

AVE MARIA

ANNO XXXII — S. Paulo, 1 de Fevereiro de 1930 — NUMERO 5



A SANTA DEVOÇÃO DO MENINO CÉGO

Gymnasio Municipal S. Joaquim

Reconhecido oficialmente

INTERNATO E EXTERNATO

LORENA (Estado de S. Paulo)

Edifícios próprios, confortáveis, magestosos.
Systema pedagogico do grande educador
D. Bosco. — Instrução Militar com direito
à caderneta de reservista.

Pensão annual:

Curso Gymnasial Seriado, 1:700\$000

Curso Primario e de Admissão, 1:500\$000

Pedir informações e prospectos
ao Rvmo. P. Director

Collegio S. José

EQUIPARADO A' ESCOLA NORMAL
E DIRIGIDO PELAS FILHAS DE JESUS

Está installado na cidade de PALMYRA,
o melhor clima de Minas, em predio apro-
priado, espaçoso, de tres andares, com
observancia dos mais rigorosos preceitos
da hygiene e pedagogia modernas.

Mantem curso primario, annexo, normal
equiparado, linguas, musica e bordado

Optimo tratamento — PREÇOS MODICOS

HARMONIUNS

KÖHLER

com 4 registros e transpositor... 1:500\$000

com 6 registros e transpositor... 1:800\$000

J. P. DE OLIVEIRA DIAS & CIA.

Rua Benjamin Constant N.º 10

Caixa Postal, 1772

S. PAULO

Gymnasio São José

POUSO ALEGRE — Sul de Minas

Sob os auspícios do Bispo de Pouso
Alegre. Fiscalizado pelo Governo Federal,
para a equiparação ao Collegio Pedro II.

CURSO SERIADO E PARCELLADO

Instrução militar

Porcentagem de aprovações nos exa-
mes officiaes de 1929: 95 por cento.

Cinema no proprio Gymnasio

Pensão annual para internos .. 1:500\$000

Só existem 20 vagas no internato

Peçam prospectos com urgencia ao
Director — Padre Benedicto Proficio.

CERA DR. LUSTOSA

Infallivel na
DOR DE DENTE

UM UNICO VIDRO!

«Sr dr. Domingos da Silva Pinto. — Ha
poucos dias appliquei o vosso milagroso pre-
parado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE
a um parente meu, cujo estado era bem grave,
e, parece incrivel que, com UM UNICO VI-
DRO, ficasse radicalmente curado.

Cangussú, 11 de Maio de 1916 — Felicissi-
mo J. Duarte».

CONFIRMO este attestado: Dr. E. L. Fer-
reira de Araujo (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 2-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Ba-
ruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas,
Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo,
J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas:
F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo,
R. Soares & C., etc.

Adquira, hoje mesmo, o interessante e instructivo
romance, A LEI DE DEUS, collecção de lendas
baseadas nos preceitos do decalogo. Preço: 4\$000
pelo correio. — Nesta Administração. Caixa, 615.

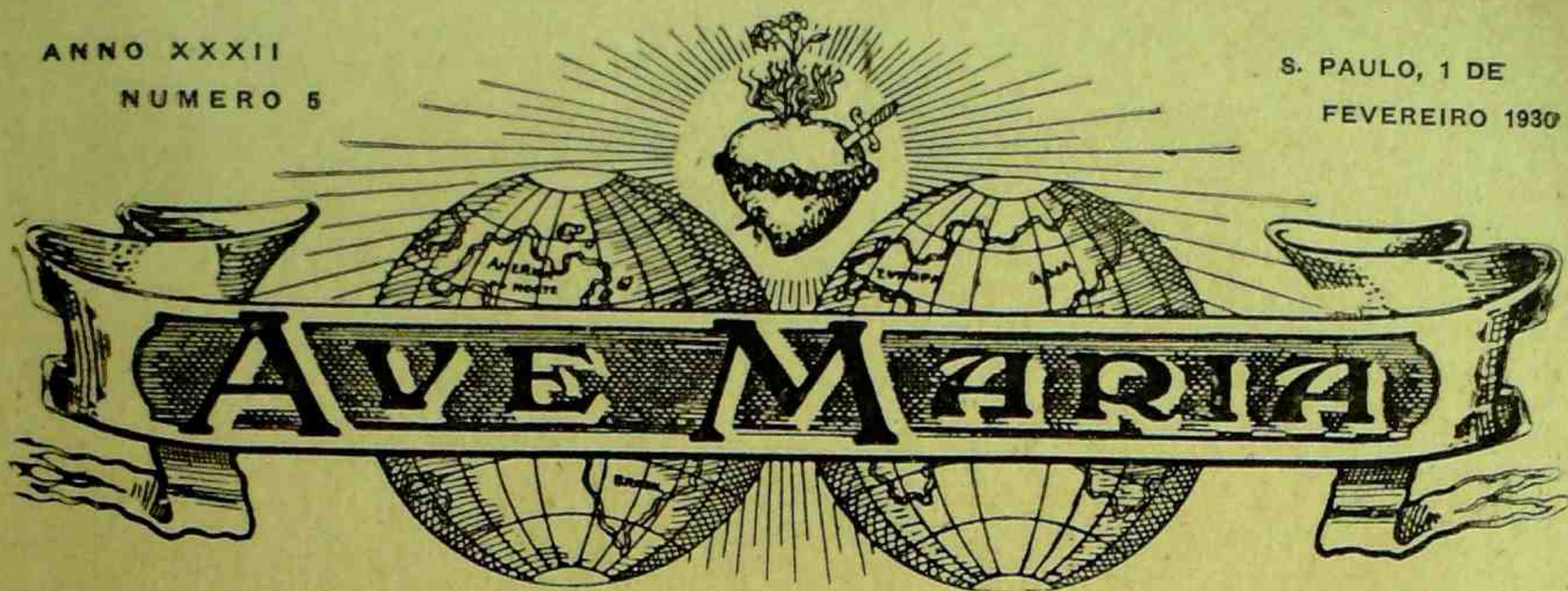
JA' SAHIU DO PRE'LO

o romance

Caminho da Felicidade

PREÇO: 3\$000, pelo correio

Administração da "Ave Maria"—Caixa, 615



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

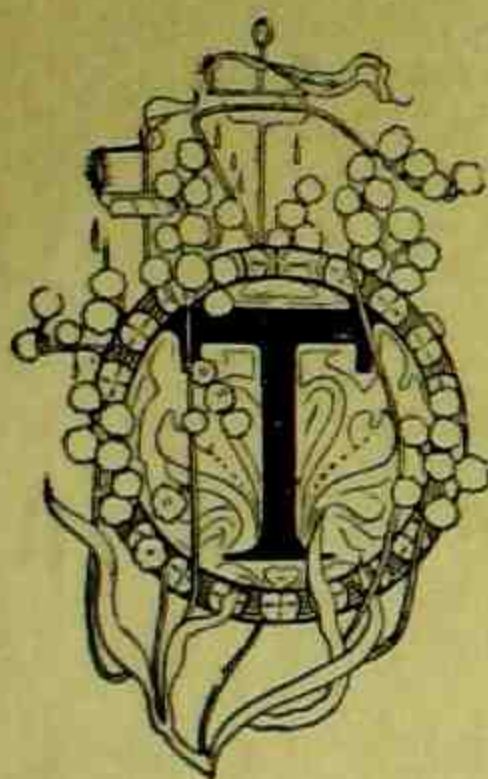
Assinaturas:
Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam. no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:
Rua Jaguaribe, 99
Caixa, 615 - Telephons, 5-1304

Purificação

I



AL é a festa que a Igreja celebra no dia 2 deste mez.

Em Maria é um mysterio, pois que sendo ella Immaculada não estava obrigada ao exacto e fiel cumprimento da Lei Mosaica nem as leis leviticás da Purificação. O seu coração Sacratio de toda pureza, relicario vivo, de todo preço e valor, e archivo de toda nobre virtude, não preci-

sava de limpeza; pelo contrario, podia dar brilho e pureza, e luz e fulgor até os mesmos Anjos e Santos do Céu e da terra.

Sto. Ambrosio disse que Maria, se submettia a esta lei da Purificação Mosaica apresentando ao Menino Jesus diante do Sacerdote, para obrigar-nos a seguir o seu exemplo.

Com effeito tem o homem necessidade absoluta de se purificar: pois que está envolvido em muitos peccados e faltas, e por muitas vezes cada dia, apparece como naufrago no mar da culpa:

As vagas dos meus peccados
soberbas e enfurecidas
flagellam horrivelmente
minha pobre navezinha.

E esta pobre navezinha, com o leme quebrado e esfrangalhadas as vellas corre perigo de mergulhar-se e succumbir ao embate furioso das vagas e perecer para sempre nos abysmos da morte.

Por isso se nos depara uma occasião propicia para purificar-mos nossas almas, confiados naquella lei, por ella tão leal e santamente observada, ella derramará sobre nossas amas as aguas regeneradoras, e com o seu auxilio e soccorro seremos limpos da fealdade do peccado, e poderemos chegar ao forte de salvação.

Ah, minha Mãe! sou naufrago,
que no batel desta vida
procuro o pharol desejado
que ao Porto feliz me guia.

II

Façamos outra consideração, e vejamos como precisam e devem ser purificados os elementos da sociedade: pois não deixa de ser verdade (e ninguém o põe em duvida) que a terra está cheia de iniquidades.

As descripções maravilhosas que faz Alexandre Manzoni da peste em Milão tem grande applicação moral no mundo espiritual e psicologico: e ainda assim não reflectem toda a verdade.

Não ha peste tão mortifera como essa que emana e se propaga, por meio da imprensa de todos os dias, nem catastrophes, como as cada dia registradas na ordem theologica e moral.

Está escripto: que a corrupção é a morte das almas; e acha-se corrompida esta sociedade como uma meretriz dada a todos os extravios da mente e do coração.

Estudar a causa é o mesmo que ter de reprovar com reprobção apocaliptica e terrivel, toda ou quasi toda a reproducção litteraria, emancipada e divorciada do amor á justiça e vendida a esses

pastores vis, que se empenham em aphisiar no ambiente immoral e pornographico as almas dos povos.

E' preciso lançar soluções de sublimado a 1 por 1.000 ou de lysol a 2 % em todos os antros periodisticos desta classe para desinfectar o ar carregado, e lavar as mãos que toquem uma folha ou um livro desse genero.

E' preciso que se purifique o coração e a mente.

Purifiquem-se as almas do peccado, e os lares e a sociedade de todo o escrito envenenado.

ZANIL, C. M. F.



PIRACICABA — (Est. S. Paulo)

Reinado do Coração de Maria



Primorosa imagem do Immaculado Coração de Maria, coroada solemnemente no dia 25 de Agosto de 1928 e acclamada Rainha da cidade.

O SABIÁ

Ao Pe. Aguinaldo Gonçalves

Com que saudades me lembro
de um sabiá, pennas de seda,
que, por manhãs de Novembro,
vinha cantar na alameda.

Era um sabiá côr de terra,
de agil saltitar brejeiro.
Talvez, um sabiá da serra...
Nos gorgeios, o primeiro.

Tinha o sabiá voz plangente,
cheia de sonoridade.
Parecia a voz de gente,
— a clara voz da saudade.

O céu faiscando em côres,
No deslumbrante crepusculo,
dourava, em seus esplendores,
a côr do sabiá minuscuro.

De longe, eu me punho ouvindo
o casto ondular sonoro
daquelle passaro lindo,
em mil gorgeios que adoro.

Eu suppunha-o triste assás,
naquellas manhãs serenas,
porque um homem se compraz
em sentir alheias penas.

Já não te ouço cantar, não!
Por que, sabiá da floresta?
Não sabes que uma illusão
sempre é consolo que resta?

Os rodeios de teu canto
— de folha que á brisa treme —
a nós nos consolam tanto,
e de ti mal se não teme.

Teu hymno sorri co'as flores
e nas saudades está,
poeta alegre das dôres,
alegre e triste sabiá.

E's o cantar da alegria
— da estação primaveril —
Cantando, fazes poesia,
nato cantor do Brasil.

Pe. Armando Guerrazzi

E V A N G E L H O

DA QUARTA DOMINGA DEPOIS DA EPIPHANIA

(Math. VIII, 23 - 7)

Naquelle tempo, subindo Jesus para uma barca, o seguiram seus discipulos. E logo sobreveio um grande movimento no mar, de tal sorte que a barca submergia-se nas ondas; mas Jesus dormia. Então se chegaram a elle os seus discipulos, e o acordaram dizendo: Senhor, salva-nos, que perecemos. E Jesus lhes disse: Porque temeis, homens de pouca fé? E levantando-se, imperou aos ventos e ao mar, e seguiu-se uma grande bonança. E então os homens se admiraram, dizendo: Quem é este que até os ventos e o mar o obedecem?

Catecismo Liturgico

PURIFICAÇÃO DA VIRGEM SANTÍSSIMA E APRESENTAÇÃO DE SEU FILHO

Quantas partes distinguimos na liturgia da festa da Purificação?

Distinguimos tres partes principais: A benção das velas, a procissão e a celebração do santo Sacrificio.

Em que consiste a benção e a distribuição dos cirios?

Consiste em recitar algumas orações (cinco no actual Missal Romano) pedindo a Deus que santifique os cirios apresentados no altar, rociá-os com agua benta e insençal-os; depois do qual são accesos e entregues aos fieis, enquanto o coro canta os versiculos LUMEN AD REVELATIONEM e NUNC DIMITTIS.

Que significam os cirios accesos e levados em procissão?

Significam a Nosso Senhor Jesus Christo, luz do mundo, luz apresentada este dia no templo de Jerusalem por Maria e José, luz cantada pelo ancião Simeão; isto nos recorda os

responsorios liturgicos executados durante a procissão.

Que relação ha entre a Missa e o mysterio deste dia?

A celebração do santo Sacrificio é a offerta real do verdadeiro Cordeiro de Deus, cuja apresentação ao templo é figurada pela benção dos cirios e a procissão. A offerenda de um cordeiro e de uma pomba ou rola (ou de duas pombas se a familia era pobre) para a purificação da mãe, e de algumas moedas para o resgate do primogenito, annunciavam o sacrificio do Cordeiro Immaculado, sem o qual não ha expiação, e tambem a venda odiosa pela qual Jesus seria entregue aos Judeos pelo traidor Judas mediante trinta moedas de prata.

Como se nos recorda este mysterio nos cantos da Missa?

O Introito e Gradual (tomados do Psalmo XLVII) nos inculcam os sentimentos dos judeus ao recordar as muitas vezes que pela intervenção divina se tinham livrado de seus inimigos. A Alleluia ou o Tracto, tomados respectivamente de um commentario do texto evangelico e do proprio Evangelho de São Lucas, nos recor-

dam, juntamente com a Communhão, os effeitos da promessa feita ao ancião Simeão e realizada neste dia. O Offertorio (Psalmo XLIV) resume em um verso as benções derramadas sobre Jesus encarnado e sobre sua santissima Mãe. A Epistola nos diz que o propheta Malachias annunciou muitos seculos antes a vinda do Salvador ao Templo; e o Evangelho vê realizada esta nas circunstancias descriptas por São Lucas, e em particular a alegria do ancião Simeão.

Nas orações da Missa pedimos o favor de ser apresentados um dia nos eternos tabernaculos (Colecta); a benção que fará agradável ao Senhor nossa offerenda (Secreta), e a graça de encontrar no santo Sacrificio um remedio para a vida presente e a futura (Post communhão).

Como podem expressar-se as relações de conveniência entre estes dois mysterios e o encerramento do tempo de Natal?

Neste dia, como na noite de Natal se inaugura de uma forma sensivel a obra da Redempção dos homens; o futuro (ou melhor o proximo) sacrificio sangrento do Filho é inseparavel da offerenda da Mãe; Jesus nasce e se oferece a seu Pae para morrer; a união de Jesus e Maria, neste sacrificio é expressa na cruel predicção do santo ancião, ao falar do signo de contradicção e da espada de dor.

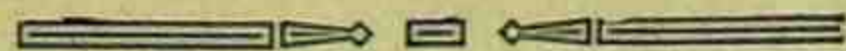
Plus



Indicador Christão

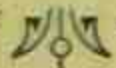
FEVEREIRO

2. Domingo. — Pur. N. Senhora.
3. Segunda-feira. — S. Braz.
4. Terça-feira. — S. Gilberto.
5. Quarta-feira. — Sta. Agueda.
6. Quinta-feira. — Sta. Dorothea.
7. Sexta-feira. — S. Romualdo.
8. Sabbado. — Sta. Corintha.



* Só se é feliz e forte no reduto da consciencia. — Maeterlinck.

Cavacos femininos



Os filhos da "outra". Interessante thema que nos brindam duas cartas de duas leitoras, não faz muito recebidas na nossa meza de trabalho.

"Creio em consciencia — escreve uma dessas leitoras — ter cumprido todos os meus deveres com o filho de meu marido, o unico que ficou do primeiro matrimonio.

Porém é o caso que essa creatura é muito desobediente, rebelde e ingrata até o ponto de dar aos meus filhos um mau exemplo, que não posso nem devo consentir.

Por isso muitas vezes pergunto-me a mim mesma: que fazer?... Tremendo problema! Tremendo, realmente, porque si por uma parte vejo que essa creatura, que esse filho do meu marido e da que foi sua primeira esposa resulta insuportavel, por outra parte penso em affrontar a lucta, seria o mesmo que comprometter a minha fé.

Essa creança será minha desgraça irreparavel?... Ha momentos que eu penso assim.

Nessas ultimas palavras se adivinha, como tereis observado; o gesto duro e angustiado duma esposa fiel e sincera, que ao mesmo tempo desejaria fazer um bloco da sua antipathia para poder lançal-o e assim esmagar ao pequenino sem mãe, o filho da "outra" que ella considera uma ameaça, um perigo, para a felicidade do seu lar.

E, no emtanto, será certo que esse menino é tão mau, tão rebelde e tão impossível?... Talvez não, talvez se trate duma dessas creaturas sensíveis, delicadas, tudo coração, que por isso mesmo precisam duma immensa quantia de ternura e de osculos.

Pobres creaturas sem mãe, para as quaes o fél da indifferença as vae recolhendo sobre si mesmas fazendo-as irritaveis, insensíveis, na sua orphandade de amores. E' com frequencia uma ferida aberta, secretamente aberta no meigo coração de muitos meninos sem mãe, e as que pretendem fazer as vezes daquellas não se dão conta, amiudadamente, que essas creanças, martyrizadas tão cedo assim pelo infortunio, e pela vida, são flores perfumadas transplantadas pela fatalidade para um jardim — alheio, e que por isso mes-

mo precisam de maiores sollicitudes e de mais amorosos cuidados.

O qual, quer dizer que é especial e delicada a missão da mulher e a situação daquella que contrae estado de matrimonio com um viuvo que tem filhos, delicada e especial é aquella que a segunda esposa crea dentro do lar, aquelles seres innocentes.

Existe um momento, no qual o amor do pae se estima sufficiente para amar aos filhos de aquelle homem e da "outra", para os amar como si fossem próprios; e o pae ouvindo tal promessa da sua futura mulher, não sente escrupulos, pelo contrario, experimenta alegria de que vae ter em diante para seus filhos orphãos quem os cuide, proteja e queira ternamente; uma segunda mãe, emfim. E casa, afinal de contas. Porém, depois...

Na realidade, a noiva, foi sincera ao prometter-se a si mesma que seria uma verdadeira mãe para aquelles meninos orphãos; isto é, que ao pensar e expressar-se deste modo o fez nobremente, sem reservas mentaes, obedecendo a um sentimento actual.

Ah! ella porem ignorava ao mesmo tempo, por não ter tido inda filhos, o que era o amor maternal autentico, os movimentos generosos desse amor exclusivista e zeloso... Ignorava que as mães, sendo mães, não podem amiudadamente subtrahir-se a certas preferencias instinctivas ainda mesmo entre os seus filhos, e que com muita maior razão tem de preferir os seus aos de outra mulher, embora se trate da que foi esposa do seu marido.

Porém, ainda ha mais; esses filhos da "outra" tem iguaes direitos que os chamados irmãos, e até e bem possivel, que sejam mais ricos sendo herdeiros duma fortuna maior como o é a da sua mãe. E todo esse conjuncto põe frente a frente, a madrasta, e aos orphãos.

Inveja? ciumes? despeito daquella madrasta? As vezes, sim; porém, muitas vezes não.

A's vezes, carinho nada mais, para com próprios filhos, para os quaes, quereria tudo, absolutamente tudo.

Aqui tendes o que antes de casar com um viuvo que tem filhos devem pensar e reflectir as futuras esposas,

que não costumam proceder assim; por ventura porque a visão dessas possibilidades tão ingratas exige uma reflexão profunda e serena, incompativel com a cegueira do amor.

Por isso depois, quando essa cegueira se vae dissipando, vem a realidade sem sonhos. Agora, pois então era impossivel a rectificação fundamental, embora não o seja no sentido de compadecer essas creaturinhas desventuradas e chegar a amal-as com ternura.

Porque não? Que cousa mais digna que uma mulher de alma grande e generosa?

Pelo contrario, que triste é ler o que outra leitora nos tem escripto, ao dirigir-nos uma pergunta, que tiveramos preferido não receber nunca.

Els aqui o doloroso paragrapho. "Uma pergunta, nos devem chamar mães os filhos dos nossos maridos casados pela segunda vez, ou seja os filhos da primeira mulher? Porque eu, francamente, procuro duma maneira delicada que sejam meus filhos, os meus, os que assim me chamem, preferindo que os outros, me chamem com o meu nome simplesmente, Entendo que é logico, posto que mãe não ha sinão uma; a verdadeira.

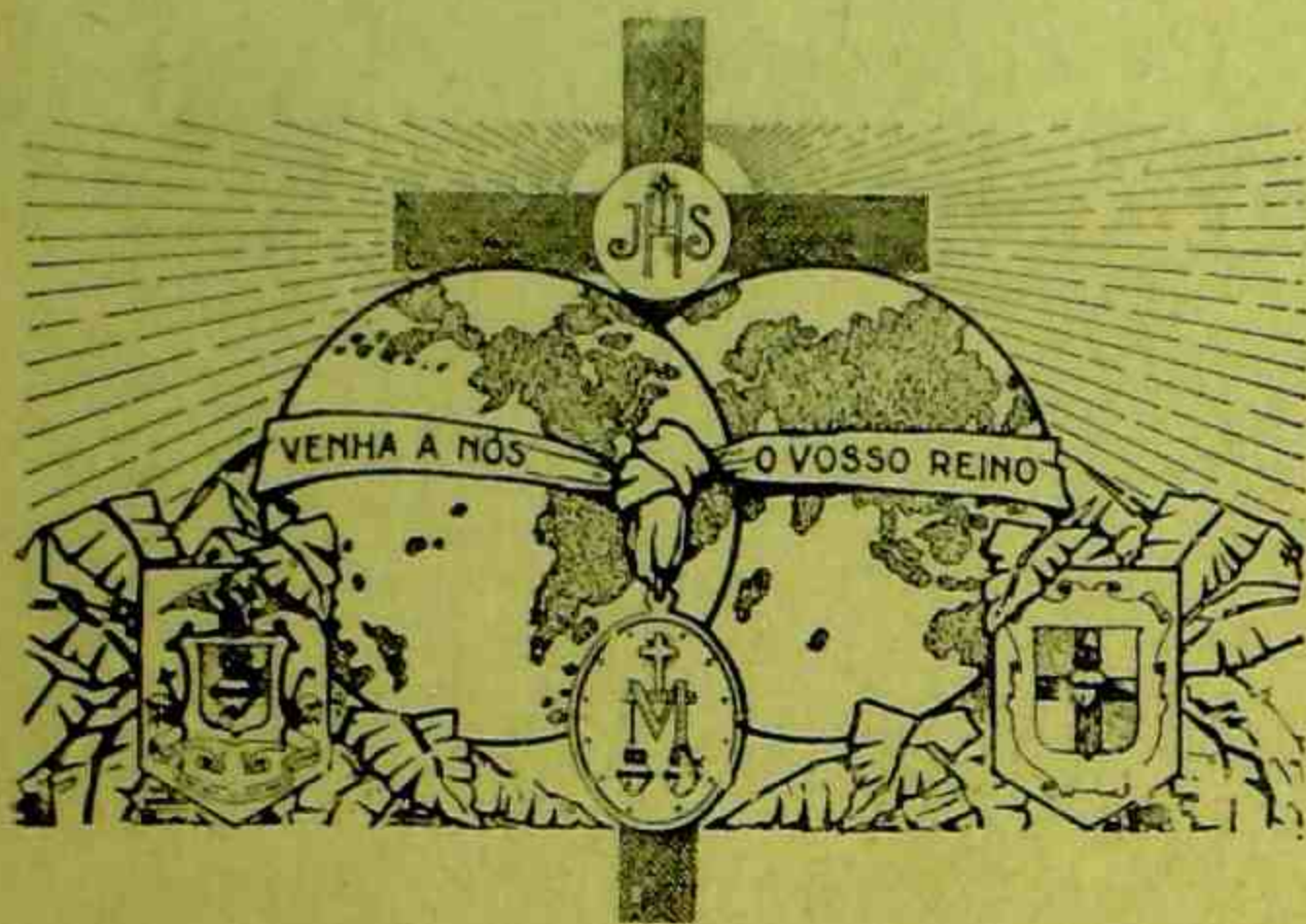
Induvidavelmente, o distinguo, é doloroso, eu me faço cargo disso; é fazer lembrar a esses pequenos a sua desgraça, a grande desgraça de não ter mãe; porém..."

Eu não me decido a comentar esse "porém" egoista e cruel. Piedosamente guardo silencio. O que é provavel, quasi certo, é que essa segunda esposa, essa segunda mãe... de nome só, tambem affirme, referindo-se a esses pobres e desventurados orphãos, que são rebeldes, ingratos e impossiveis"...

Pobres orphãosinhos! pobres filhos da outra! si soubessels comprehendel-os melhor, educal-os melhor, advinhar melhor os secretos anhelos de suas almas angelicaes; amando-os docemente, maternalmente, não haveria tantos lares em fallencia de felicidade, por culpa dos mesmos conforme dizem algumas.

E' que o coração dos meninos é o tribunal dos paes, porém especialmente das madrastas.

Procurae, leitoras, não merecer nunca este titulo, este triste apellativo; que jámais esses meninos vos chamem assim; nem com os labios nem com o coração.



1830

1930

A Cruzada Cordimariana

XXXIV

A ARCHICONFRARIA DO I. CORAÇÃO DE MARIA E A GRANDE CRUZADA PELA CONVERSÃO DE ISRAEL

(Vem do n.º anterior)

O novo Paulo de Maria. — Disse o P. Lecomte, O. P., na oração funebre do R. P. Maria Afonso Ratisbona: "Afonso é o Paulo de Maria como São Paulo foi o Paulo de Jesus! Para este, o golpe fulminante do caminho de Damasco; para aquelle, o doce olhar da Virgem, no segredo do Santuario. Jesus precisa dar-se a conhecer ao primeiro, que exclama ao levantar-se: "Que quereis que eu faça"? O outro adivinha logo quem é Maria, e porque comprehende tudo sem que Ella lhe tenha dito uma palavra, sabe immediatamente o que deve fazer".

A quem, com animo atento e criterio imparcial, lhe for dado contemplar o intenso movimento catholico sionista, operado nestes ultimos tempos, tendente á recondução das ovelhas tresmalhadas de Israel para o redil da Igreja catholica, será levado, quasi que instinctivamente, a formular a seguinte conclusão: Todo esse movimento deveras consolador, é um milagre permanente da bondade do Coração de Maria.

O successo prodigioso da conversão do judeu Afonso Ratisbona occorrida em Roma a 20 de janeiro de 1842 e que vem assignalar com pedra branca nos fastos da Igreja, o inicio ou ponto de partida, dessa abençoada jornada de acção e de organização, por meio de providenciaes Instituições em prol da conversão dos hebreus, efeito e resultado foi das orações que por essa intenção se faziam no seio da Archiconfraria do I. Coração de Maria, de Paris.

Efectivamente:

Interrogado o novo converso pelo Rvmo. P. Roothan, Superior Geral da Companhia de Jesus, a quem se julgava devedor de sua conversão, elle atri-

buiu á SSma. Virgem que lha obtivera de Deus, e ás orações de seu irmão o P. Teodoro, um dos primeiros directores da Archiconfraria do I. Coração de Maria na igreja de N. Sra. das Victorias, de Paris.

Foi Teodoro Ratisbona, o segundo dos irmãos da familia Ratisbona. Em 1827, converteu-se ao catholicismo, abraçando pouco depois, a carreira eclesiastica.

Ordenado sacerdote, foi, em 1840, á convite do proprio P. Desgenettes, fundador da Archiconfraria do I. C. de Maria e primeiro Vigario de N. Sra. das Victorias de Paris, auxiliado no importantet munus sacerdotal, na qualidade de Vice-director da Archiconfraria.

Deus, abençoando visivelmente o zelo apostolico do jovem sacerdote, serviu-se delle não raro, como intermediario das muitas maravilhas operadas pela graça na alma dos pecadores.

Entrementes, na alma e no coração do P. Teodoro acalentava-se o ideal de consagrar-se a salvação de Israel.

Um dia, seu amigo P. Goschler, tambem converso do judaismo, dominado por certo pesar, confidenciava-lhe: "Ha tantos annos que peço a Nossa Senhora por minha familia e nada alcancei". "Ha quasi vinte annos que rezo, replicou o Padre Teodoro, nada alcancei e eis porque espero ainda".

Não devia tardar mais a resposta a este acto de fé, foi a conversão milagrosa de seu irmão Afonso.



Revmo. P. Maria Afonso Ratisbona, o famoso miraculado da Medalha Milagrosa e grande apostolo do seculo XIX, consagrando-se á conversão do povo israelita.

"E este convertido é meu irmão". — Logo que a noticia da milagrosa conversão chegou a Paris, quiz o P. Desgenettes, para a gloria do I. Coração de Maria, que fosse o proprio P. Teodoro quem a referisse ao publico desde o pulpito.

A Igreja de N. Sra. das Victorias estava naquelle dia, repleta de fieis.

Quando o vice-director da Archiconfraria, tendo contado os pormenores dessa prodigiosa conversão, acrescentou, emocionado: "E este convertido é meu irmão", uma exclamação prolongada e lagrimas de doce contentamento traduziram a admiração e a alegria que os corações não podiam por mais tempo reprimir.

Havia mais de um anno que a familia Ratisbona (e particularmente Afonso), fora recomendada ás orações da Archiconfraria.

E' indizível a explosão de entusiasmo que explodiu das fileiras da multidão que enchia o vasto templo cordimariano, para repercutir no templo de todas as almas cristãs da capital da França.

"Commovia-me, sobre tudo, diz a este proposito o Padre Teodoro, o vivo raio de luz que punha em evidencia a magna questão dos judeus.

Afigura-a-se-me um presagio do proximo cumprimento das promessas feitas ao povo de Deus, a intervenção visível de Nossa Senhora no acontecimento de Roma.

O pensamento de reconciliar Israel com Deus, que me dominou desde o começo de minha vocação, apoderou-se tambem de meu irmão". No templo de sua alma, abrasada de amor cordimariano, repercutiam com insistencia, as palavras de Jesus:

"Ide primeiramente as ovelhas desgarradas da casa de Israel".

São Paulo, 20 - 1 - 930.

(Continúa)

P. VALENTIM ARMAS, C. M. F.

Vermes intestinaes das creanças Dever imperioso dos paes

Os vermes e outros parasitas intestinaes impedem o crescimento das creanças, produzindo ao mesmo tempo, complicações de saúde, mais ou menos graves, e que tanto alarmam os paes: Assim, muitas vezes, a pallidez das creanças, o ventre crescido, as diarrhéas, os vomitos, a falta de appetite, a insomnia, o rachitismo, o crescimento demorado, etc., nada mais são que o effeito produzido por terriveis parasitas que habitam o intestino delicado das creanças. E' dever imperioso dos paes fazer expellir taes parasitas prejudiciaes, escolhendo, entretanto, um vermifugo apropriado e inoffensivo. E' difficil dar-se ás creanças remedio ruim e que tenha dieta.

Pois bem: — O Licor de Cacau vermifugo de Xavier, é um lombrigueiro apropriado para as creanças, pois que não tem dieta, é gostoso, não irrita os intestinos, não contem oleo e dispensa purgante.

Manipulado criteriosamente pelos seus inventores, que são professores de Chimica, o vermifugo de Xavier tonifica as creanças, fal-as crescer sadias e fortes e é receitado pelas sumidades medicas.

Cartas de Jackson

"Centro D. Vital" publicou em novembro do anno findo, um singelo opusculo contendo algumas cartas de Jackson de Figueiredo. Não podiam ter feito coisa melhor, no intuito de prestarem uma justa homenagem a esse batalhador em prol do ideal catholico em nosso Brasil.

E depois, que idéa feliz; publicar as cartas de Jackson!... Pois é justamente nas cartas a amigos e chegados, que o individuo exprime sem rodeios o que vae lá pela profundez de seu eu.

Homem da penna, Jackson não podia agora estar nas columnas dos jornaes a alardear seus intimos dissabores e revelar os segredos de sua alma desolada. Isto seria um crime contra o codigo de compostura, e um peccado contra as regras do *savoir-vivre*.

De modos que muita gente — como v. gr. o escrivinhador destas linhas — apezar de ter entranhadas sympathias pela empolgante figura do philosopho patricio, ficava para sempre desconhecendo o fundo daquella alma de eleito, daquella coração de escol. Mas até que em bôa hora appareceram as cartas de Jackson...

Que prazer em lel-as, em saboreal-as, ainda que algumas possuam um sabor declaradamente methaphisico e bastante agri-doce.

Uma coisa, porém, dá p'ra gente entender nessas bemitas cartas: quem as escreve é um pensador profundo, preocupado com altos e transcendentes problemas philosophicos, e que atravez de tudo quanto olha, quer descortinar o Infinito. As idéas innatas, por exemplo, (é Jackson que o declara) constituiram um dos problemas que mais angustias trouxeram á sua vida intellectual. E expõe singelamente ao seu extremoso amigo Alceu (que se chama no mundo das letras, gloriosamente, Tristão de Athayde) suas perturbadoras duvidas. Vejam só: até na sagrada intimidade de suas preciosas cartas, Jackson philosophava...

Suas cartas testemunham ainda, do modo mais claro e inilludível, o soffrimento intimo de seu coração sequioso de Deus e da Verdade, na sua posse mais plena e mais completa.

Bem cedo satisfizes-lhe Deus estas sagradas e tão lidimas aspirações, levando-o desta para melhor.

Jackson era uma alma angustiada, um coração soffredor, ainda que cheio de fé e palpitante de confiança. E' elle quem o relata em sua correspondencia com seu estremecido Alceu: "Jamais foi a fé, para mim, essa illuminação, ou essa voz do alto, esse toque mysterioso, ou mesmo essa plenitude de paz que V., em lucta com os segredos de sua alma, parece julgar caracteristicos da existencia de quem encontrar a verdade. Não e não". Mas é que Jackson, um convertido que era, sabia, como todos os grandes convertidos, que "uma creatura viva, que vivamente deseje a verdade, não poderia deixar de soffrer muito".

Comtudo, o soffrimento não conseguiu jamais



S. JOÃO DA BOA VISTA. — Crianças do Catechismo, na sua primeira Communhão. — No centro, o Rvmo. P. Josué da Silveira Mattos, auxiliado pelo seminarista Antonio David. — Auxiliaram esta festa os catechistas, Tharthan Nasiff, Rosa Nasiff, Josephina de Paiva, Clara Matilla, Olga Michelozzo, Noemia Nutura, Anna Alves, Santa Sergio, Julia Milan e Maria Duque. — 29 - XII - 29.

* AS ESTATISTICAS DE LOURDES. — Durante o anno de 1928, 258 trens especiaes levaram a Lourdes 195.996romeiros. Os que alli chegaram em trens communs passam d'um meio milhão. E quasi outros tantos foram á cidade de Maria em

automoveis. Nos diversos altares do santuario celebraram-se 70.000 Missas; 784 medicos das principaes nacionalidades estudaram no Bureau das Constatações os casos de cura ou melhoras. Depois d'um estu-

do escrupuloso sobre os documentos de 1926 e 1927 constataram oficialmente 12 curas milagrosas.

Para o anno de 1928 já constataram 87 casos de melhoras alguns dos quaes certamente serão declarados curas milagrosas pelos medicos.

abater seu animo valente nem desfazer sua tempera combativa e pugnar. "Uma coisa é real: — revelava elle — só me sinto realmente corajoso quando soffro".

Bella conducta este estoicismo christão, de um homem que sinceramente crê no quanto vale o sacrificio, e que anciosamente espera pela eterna recompensa.

Mas Jackson era um homem que tinha tambem, entre tantas angustias de sua alma, arroubos de entusiasmo e de vida, e instantes de confortador optimismo.

A primeira carta ao seu Araujo é comovedora até ás lagrimas, tal a emoção de alegria e de entusiasmo que della transborda. Alli se descrevem

as scenas deslumbrantes do Congresso Eucharistico Brasileiro por occasião do Centenario. "Foi um asombro, um milagre. Absolutamente, não tenho palavras com que lhe descreva o que se passou em meu coração ante a procissão que o rematou... Pois foi um triumpho: chorava-se e cantava-se em plena Avenida, em pleno coração da peccaminosa avenida"!... E Jackson continúa, confiando ao seu amigo as emocionantes confidencias de seu coração profundamente, racionalmente crente.

Abençoadas cartas, com que gosto as li!...

E quando conforto não teriam trazido essas missivas valiosas á gente christã de nossa terra, por quem Jackson, Apostolo leigo, tanto fez e trabalhou.

THEOPHILO SERMA

CONTO SEMANAL

SANTA RIPSIMA

Fontes consultadas: "Petits Bollandistes", (R. P. Dom Leclercq). — "Les martyrs" t. II, "Le troisiéme siècle", "Echos d'Oriet", (V. S. B. P. n.º 411).

O imperador romano Diocleciano, para melhor resistir aos ataques dos barbaros associou ao imperio o general Maximiano; e não se julgando ainda sufficiente, os dois Augustos adoptaram cada um o seu cesar: Diocleciano escolheu Galério, e Maximiano, Constancio Cloro.

Os quatro soberanos dividiram entre si o imperio, sem com isso lhe destruirem a unidade, ficando Diocleciano com o Oriente, que apesar de toda a sua riqueza, não o satisfazia ainda.

Faltava-lhe uma esposa.

Para imperatriz era preciso que fosse escolhida, a mais linda mulher entre as mulheres do seu imperio.

Pintores foram enviados a todas as provincias; encarregados de a procurarem, com a obrigação de irem enviando retratos.

Um dia, um dos enviados, já desanimado pela inutilidade dos seus esforços voltava triste á capital. Faticado da longa viagem, bateu á porta de um solar, para onde se dirigia uma multidão de miseraveis estroplados, famintos, mas com surpresa do pintor, todos confiantes na certeza, de um socorro certo.

Ripsima, dama nobre, para ser mais fiel a Jesus, vivia alli, retrada do mundo, justamente com algumas companheiras da sua infancia, sendo a directora da comunidade, a nobre dama Gaina.

Longas orações, exercicios de caridade occupavam a vida destas santas virgens.

Era Ripsima, quem nesse dia recebia os pobres e quem respondeu igualmente ao chamado do pintor viajante, que ficou estupefacto ao contemplar tão radiante formosura e para ter tempo de a fixar, interrogou-a:

- O que fazeis aqui, linda dama?
- A vontade de Deus.
- Qual essa vontade?
- Contemplal-o, adoral-o, e amal-o.
- Não será tal vida ociosa e inutil?

— Pelo contrario, é a mais util e proficua das occupações, pois que mais não é do que a vida dos bema-venturados no céu.

O pintor, esboçou a longos traços o retrato da mais linda mulher entre todas as mulheres do imperio e contente não quiz descansar, correndo para o palacio imperial, exclamando:

— Aqui tão perto da capital, encontrei o que fui procurar tão longe!

Diocleciano ficou profundamente commovido ao contemplar o retrato.

— Eis, disse, a unica que merece participar do meu throno.

Enviou arautos a proclamar as suas proximas bodas, e embaixadores a participar á casta solitaria a honra que a esperava, offerecendo-lhe os primeiros presentes do seu real esposo.

A esta nova, Ripsima affligiu-se; como escapar a este estranho perigo?

Gaina aconselhou uma rapida fuga e todas quizeram compartilhar identicos perigos. Alta noite embarcaram em direcção ao Egypto.

Diocleciano lança numerosos emissarios em sua perseguição, mas a embarcação navegava sob a guarda de Deus e aportou a Alexandria.

Do Egypto as intrepidas virgens passaram a Judea, fixando-se algum tempo em Jerusalem, percorrendo os lugares santos, onde Jesus tinha vivido e soffrido. Um dia, em Belem, quando resavam na gruta onde o Salvador tinha nascido, tiveram uma revelação. Nossa Senhora indicava-lhes o caminho a seguir:

— Parti para a Armenia, é ahí que meu Filho vos espera.

Fieis á ordem celeste, as peregrinas puseram-se a caminho.

Depois de longas fadigas, chegaram a Wagarchapat cidade de Ararat.

Ahi se fixaram, alojando-se nuns casebres abandonados. O seu trabalho manual bastava á sua vida frugal e austera, e como sempre, as orações eram a principal occupação das servas de Jesus.

No emtanto Diocleciano, espicado pela sua louca e arreigada paixão, procurava sem cessar Ripsima.

Revolveria, se preciso fosse, todas as pedras do imperio, para a encontrar, acabando por ter conhecimento do seu esconderijo.

Escreveu ao rei da Armenia, Tiridata:

"Lancel os olhos sobre a mais linda mulher entre as mulheres do meu imperio, para a tornar minha esposa. Os christãos roubaram-na; está nos vossos Estados escondida. E' preciso encontral-a e enviar-na, a não ser que a desejeis tambem para esposa".

Foi o bastante, para igualmente excitar as paixões deste barbaro principe.

Sob suas ordens, habels emissarios exploraram toda a Armenia, descobrindo o refugio das solitarias.

Correram a annunciar a seu real amo que a belleza de Ripsima era muito superior a todos os louvores.

Tiridata enviou logo numerosos soldados, que puseram um verdadeiro cerco aos pobres casebres.

O chefe foi pedir a Ripsima que se deixasse transportar ao palacio, onde o rei da Armenia a esperava para a desposar.

Ripsima respondeu com uma enérgica recusa e juntamente com as suas companheiras se foi refugiar no oratorio commum, e todas juntas imploraram o auxilio de Deus, pois que a fuga era impossivel.

Os emissarios reconheceram que só pela violencia podiam cumprir as ordens reais, mas uma subita trovoadá encheu a terra e céus com o fogo dos relampagos e no meio do troar dos trovões uma voz se fez ouvir:

— Tenham coragem e fé. — Eu estou convosco. — Eu vos guardarei da sanha dos inimigos e entrareis sem macula no Reino dos Céus.

Cheios de pavor, os soldados, fugiram para a côrte, onde Tiridata os recebeu cheio de cólera, mandando-os, sob pena de morte, a aprisionar a virgem que confiada na palavra divina, nada teme.

A vista de Ripsima, Tiridata fica entusiasmado perante tanta formosura e com delicadas palavras a convida a acceitar o seu throno.

O desdem, porém, desta fraca virgem, enche-lhe de raiva o coração, e ao lançar-se sobre ella, sente-se retido por uma força invisivel.

Tiridata é o proprio a admirar-se do estranho facto, mandando chamar Gaina ordenando-lhe que convença a sua companheira a consentir em ser sua esposa.

Gaina encorajada por um ardor celeste, canta os esplendores da virgindade e as alegrias celestes.

Louco de raiva, o rei, manda lhe partir os dentes. Após este horrivel supplicio, esta heroica virgem entoá os mesmos santos hymnos.

A constancia fez merecer a Santa Gaiana a palma do martyrio.

Tiridata interroga mais uma vez Ripsima, mas sem resultado, mandando-a degolar.

Santa Ripsima teve como companheiras no martyrio muitas outras virgens, escapando apenas algumas entre ellas Santa Nina, de que me occuparei para a proxima vez.

MARIA ISABEL

DOR DE DENTE

CURA-SE EM 5 MINUTOS COM

Cera Dr. Lustosa

Notas e Notícias

A SEGUNDA EXPOSIÇÃO PERIÓDICA DE FRUTAS

No dia 24 deste, teve lugar, ás 16 horas, no Palacio das Industrias, a inauguração da Segunda Exposição Periódica de Frutas.

O acto, que se revestiu de toda solennidade, teve a presença do presidente Julio Prestes, do secretario da Agricultura, do prefeito Prado Junior, do Districto Federal, das altas autoridades do Estado, representantes da imprensa, convidados, famílias e pessoas gradas.

O interesse com que era aguardado o importante certamen justificou-se pelo exito que coroou os esforços dos organizadores da Segunda Exposição de Frutas.

Ali se vê uma variedade soberba de nossas frutas de verão, como sejam mangas, goiabas, uvas, peras, cajús, abacaxis, etc.

Após o acto inaugural, o sr. dr. Amador da Cunha Bueno, no salão nobre do Palacio das Industrias, realizou uma conferencia sobre o thema "Viticultura nacional e suas possibilidades".

A seguir, foi exhibida uma interessante pellicula especialmente confeccionada sobre a cultura da uva em São Paulo, apresentando aspectos variados e bellos das vinhas paulistas.

A "HORA DO CAFÉ" EM NOVA YORK

Sua inauguração despertou geral interesse

Foi, no dia 23, solennemente inaugurada, nos escriptorios da American Foreign Power Cia., a "Hora do Café", cerimonia que constituiu grandioso successo.

O sr. Curtiss Calder, presidente da American Foreign Power Company, presidiu a solennidade inaugural, estando presentes, como convidados de honra, os srs. Siney Mitchell, presidente director da Electric Bond Share; Sebastião Sampaio, delegado do Instituto de Café de S. Paulo; Groesbeck, da Electric Bond Share.

O sr. Mitchell fez apreciada allocução, dizendo da significação do acto, que era muito mais profunda do que se esperava, pois della se observava que os Estados Unidos estão começando a comprehender o Brasil e apreciar o admiravel espirito de iniciativa e sentimentos de fraternidade do povo brasileiro. Aconselhou a todos os presentes que tudo fizessem para levar a effeito aquella iniciativa, declarando que tudo faria de seu lado, o quanto estivesse a seu alcance, para diffundir a idéa da "Hora

do Café", em todos os pontos do paiz.

O sr. Calder, a seguir, propoz o brinde de honra ao presidente da Republica do Brasil, erguendo, então, todos os presentes, que sorveram a sua taça de café.

O delegado do Instituto de Café de S. Paulo, sr. Sebastião Sampaio, pediu depois que todos bebessem uma chicara de café em honra do presidente dos Estados Unidos, tendo então proferido significativo discurso.

O SUMMO PONTIFICE COMO ARBITRO DE QUESTÕES INTERNACIONAES

O Perú resolveu aceitar o Papa como juiz permanente de suas questões com os demais paizes

O "Figaro" commenta, em artigo assignado pelo academico Jorge Goyau, a decisão do Perú de restituir ao papa o poder de arbitragem.

A proposito recorda que a decisão do Perú já teve precedentes e não é, portanto, uma novidade, citando o caso da Allemanha e da Hespanha em 1885, a respeito das Carolinas e um delicado incidente entre a Bólvia e o Brasil.

O que na presente decisão do Perú constitue, na opinião de Jorge Goyau uma novidade, é que o papa não é chamado desta vez á pronunciar-se como arbitro fortuito, em uma crise accidental, mas torna-se de facto arbitro official permanente.

INAUGURARAM-SE, EM LONDRES, OS TRABALHOS DA CONFERENCIA NAVAL DAS CINCO POTENCIAS

Presidiu o acto de abertura da assembléa o rei Jorge V

Inauguraram-se, com extraordinaria simplicidade, os trabalhos da Conferencia Naval para limitação dos armamentos.

O acto foi presidido pelo rei Jorge V, que se achava sentado na galeria real da Camara dos Lords, num throno de ouro, em torno do qual se desdobrava a numerosa assistencia, composta das delegações das grandes potencias, membros do gabinete britannico, representantes da imprensa mundial, innumerables personalidades de destaque nos circulos politicos e diplomaticos.

A inauguração solenne do plenario, foi caracterizada pelas expressões unanimes do desejo de se encerrar a reduccão das forcas navaes á luz de uma nova segurança. Notou-se, porém, que não foi feita nenhuma

tentativa para diminuir as difficuldades que apresentam alguns dos problemas que vão ser examinados pela Conferencia e que exigirão prolongadas negociações.

A Italia —concorda, de modo geral, com as principaes theses anglo-americanas a serem apresentadas á assembléa

Segundo as declarações de um membro da delegação italiana á Conferencia Naval, a Italia estaria disposta a reduzir muitissimo a sua marinha, desde que esta não fosse excedida por nenhuma outra de qualquer potencia colonial.

Sabe-se, de fonte autorizada, que a Italia se mostrará favoravel á abolição dos navios capitaneas, ou seja, dos grandes couraçados e cruzadores de batalha, desde que as outras potencias concordem com essa medida, estando tambem disposta a examinar a questão a abolição dos submarinos, exigindo apenas, para a sua approvação incondicional, que as outras nações pensem todas da mesma forma.

Deste modo, a Italia, a Gran-Bretanha e os Estados Unidos vão para a Conferencia ligados por uma apparente harmonia.

HESPANHA

O rei Affonso XIII de Hespanha ideou a fundação em Madrid de uma Cidade Universitaria, isto é, um grande centro de cultura hispanica, que sirva não só de escola para os hespanhoes como para os americanos que falam a lingua de Cervantes, e que constitua tambem centro de investigação scientifica e criador de sciencia.

O terreno para isso destinado mede trezentos hectares, devendo cada um dos paizes de lingua hespanhola levantar ahí um predio para alojamento de seus estudantes. Nos Estados Unidos, onde esteve ha pouco o dr. Florestano de Aguiar, visconde de Casa Aguiar, a idéa encontrou a melhor acolhida no seio das universidades onde o estudo de hespanhol está mais adiantado. Os governos do Perú e do Chile promptificaram-se a construir os predios para os respectivos estudantes.

O governo hespanhol custeará ainda os estudos de um certo numero de rapazes da America, tendo instituido mais uma cathedra de literatura americana, para a qual o sr. Huntington deu cem mil dollares, sob a condicção de se realizarem dois ou tres cursos sobre literatura de paizes americanos, por professores desses paizes.

Externando suas impressões sobre o que lhe foi dado ver nos Estados Unidos, aquelle titular, enviado especial do governo hespanhol, disse que verificou que a lingua hespanhola é estudada allí com carinho. Nas universidades de Columbia, Harvard e Pensylvania, a organização dos cursos hispanicos nada deixa a desejar. Mas é principalmente nas universidades de California que mais arraigada se encontra a paixão por esses estudos: algumas dellas têm mais de quatrocentos professores de hespanhol. Ademais, existe lá um edificio destinado aos rapazes que se entregam a taes estudos. Construiu-o, mediante uma doação de dois milhões de pesetas, o sr. Gregorio Dell' Amo. E ha que contar ainda a "Association of Teachers of Spanish", a qual conta mais de trinta mil associados.

UM PADRE QUE CELEBRA SOBRE A PEDRA DA PROPRIA SEPULTURA

No altar-mór da historica igreja de Sta. Genoveva, Est. de Missouri, existe uma grande pedra, sobre a qual se lê a seguinte inscripção:

"Aqui repousa o corpo de Carlos Vau Tournehaut".

Todas as manhãs, durante o officio da missa, o padre Vau Tournehaut pisa a pedra que o ha de cobrir depois de morto.

Esse sacerdote tem cerca de sessenta e seis annos de idade e declara que a proximidade da lousa que o cobrirá lhe serve de fonte de inesgotavel conformidade.

O sitio que foi bom para viver é ainda melhor para repousar depois de morto — disse elle ao falar do seu tumulo.

CHINA

Informações de Pekin, dizem que, em consequencia da terrivel onda de frio que está varrendo todo o noroeste da China, já se registraram, só no norte da provincia de Chan-Si, nada menos de 15 mil obitos.

A população da vasta zona attingida pela enorme baixa da temperatura achava-se possuida de verdadeiro panico.

A EXPEDIÇÃO BYRD EM CRITICA SITUAÇÃO, NO POLO SUL

O espirito publico foi de subito sobressaltado com a noticia de que a expedição Byrd, que se encontra nas regiões polares do sul, está ameaçada de graves perigos, correndo o risco de afrontar serias contrariedades, se não fôr soccorrida urgentemente.

Com effeito, segundo as ultimas informações, os expedicionarios estão encurralados pelos gelos e é possível que, num breve prazo de tempo, se lhes esgotem os abastecimentos de viveres, sem que elles os possam procurar ou receber.

Segundo dizem os representantes do commandante Byrd, as circums-

tancias anormaes continuam prevalecendo na região antarctica, recelando-se que os grandes blocos de gelo, engrossando todos os dias a muralha que rodeia o polo, acabem por extinguir toda e qualquer possibilidade de prestar soccorros ao conhecido explorador-aviador e aos seus companheiros.

MILLIONARIO QUE MORRE DE FOME

No Hospital de Palma de Maiorca, fanceu o anemao Georges Bernstein, que ali iora conduzido, devido a encontrar-se num pavoroso estado de fraqueza, por falta de alimento, estando a sua miseria patenteada nos farrapos que o cobriam.

Quando se procedeu ao inventario desses farrapos verificou-se que o George tinha atado ás costas, fingindo-se corcunda, uma mala onde escondia notas e joias que foram avaliadas em mais de um milhão de francos.

LIQUIDAÇÃO SOVIETICA

Os Soviets teem posto á venda numerosos quadros e objectos d'arte confiscados a pessoas particulares ou retirados das colleções do Estado. O Commissario do povo encarregado destes serviços ordenou, agora, um registro geral de todos os seculares thesouros artisticos da Russia, e facil é atinar com que intuitos.

Por ahí se vê que a empresa está fallida.

Ora, depois de espalhado aos quatro ventos o dinheiro apurado com a venda desses thesouros onde irao os homens de Moscou buscar os meios necessarios para se manterem no interior e no exterior? A delapidação do patrimonio artistico vale por um supremo recurso.

O "Journal des Debats", de Paris, commenta: — Incapaz de crear de produzir uma obra, de acrescentar qualquer cousa ao patrimonio nacional, o communismo vive do trabalho e da economia das gerações que, anteriormente, teem sabido trabalhar. É um desfrutamento em larga escala, para viver a tripa torra, até ficar absorvido todo o patrimonio. Assim, raspadas as arcas e vãos os bolsos, passa a despojar os mortos, depois de haver arruinado os vivos. A historia fala-nos em phrases pavorosas de invasores barbaros que destruíram velhas cidades. Basta lembrar os Hunos. Mas, o que ainda não se déra, era o phenomeno de autophagia a que agora assistimos.

Jámais se viu um povo destruir-se a si mesmo, com as proprias mãos deliberadamente; jámais se viu um governo pôr a prego o proprio paiz, sem ao menos ter a attenuante da guerra ou duma calamidade superior á sua vontade.

E não se diga que é para empregar o resultado em obras de utilidade publica ou bem nacional que ora

se estão delapidando os thesouros das Cathedraes e dos conventos, porque nunca foi tão grande a miseria, tão abandonada a escola, tão immundo o hospital como sob o regimen sovietico e do martello liquidador.

O communismo diz-se liquidador do passado. De facto o é, e de forma magistral, até o dia — oxalá proximo — em que se liquidar a si mesmo; um governo que dest'arte mutila uma nação, não pode durar muito.

Não se cortam impunemente os laços que unem as gerações, do presente ao passado.

UMA HISTORIA EM 250 VOLUMES

A casa editora allemã Philipp Declam incumbiu varios eruditos do seu paiz, com a collaboração de outros estrangeiros, de organizar uma Historia da Litteratura, Arte e Cultura na Allemanha, que deve constar de 250 volumes, profusamente illustrados.

Esta importante obra, que será um monumento de cultura allemã, levará 25 annos a publicar.

NOTA DA SEMANA

O "Bureau Internacional de Trabalho", installado junto da Sociedade das Nações, occupou-se ha poucos dias de um assumpto singular: o desemprego dos intellectuaes!

Homens com idéias que não tem quem os aproveite; homens cheios de talento que não encontram quem o utilize em beneficio da Humanidade!

Ha aqui, porém, um aspecto novo: até ha pouco, trabalhador era apenas o que cavava a terra, ou dirigia os maquinismos; o operario intellectual não contava, muito embora não seja menos pesado o seu trabalho.

Ainda bem que este principia a reabilitar-se. Trabalho creador, trabalho directivo, trabalho artistico, são trabalhos tão duros e mais do que aquelles que exigem um grande esforço phisico.

Precisamente uma das categorias que se queixa junto do "Bureau Internacional" é a dos artistas musicas. Falta-lhes trabalho.

A musica mechanica substituiu-os.

O intellectual creou a maquina e esta ameaça mata-o.

Tal o devorismo do progresso material. "Ceci tuera cela".

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

Pouso Alegre — Uma devota do Coração de Maria agradece um favor recebido e manda celebrar uma missa e dá uma esmola.

Passo S. Borja — O menino Abraham Jury toma assignatura da "Ave Maria" em regosio por ter recuperado a saude perdida, pela intercessão do Coração de Maria.

Rio Preto — Tendo uma netinha atacada de grave doença fiz uma promessa ao Coração de Maria e com a novena das tres Ave Marias fui attendida, peço publicar. Emília de J. Cordeiro Serra.

São Paulo — D. Maria José Nogueira agradece a São Geraldo um favor recebido. — D. Valencia Roberto dos Santos encommenda uma missa em acção e graças e envia 2\$000 pela publicação. — D. Maria José Munhoz publica seu agradecimento por favores recebidos e envia 15\$000 para o Coração de Maria. — Sr. Sylvio Cintra agradece uma graça alcançada por intermedio do Veneravel P. Claret — D. Antonia Blak agradece uma graça obtida por intermedio do P. Claret e Sta. Therezinha.

Baurú — D. Alzira Bartholo manda celebrar duas missas e envia uma esmola para o cofre de Nossa Senhora por diversos favores recebidos do Immaculado Coração de Maria.

Nipuum — Sr. Joaquim R. Salles reforma sua assignatura e encommenda uma missa pelas almas.

Jacuhy — Sr. Paulo Passagem encommenda uma missa pelas almas do Purgatorio e em louvor de N. Sra. do Carmo.

Calambao — D. Augusta Maciel agradece um favor recebido.

Jequitahy — D. Joaquina Pascoalina toma uma assignatura em acção de graças.

Rio de Janeiro — Uma devota toma uma assignatura da "Ave Maria" por favores recebidos de N. Sra. Aparecida.

Manhuassú — D. Laura C. Lamerl encommenda varias missas a Sta. Therezinha, Sto. Exedito e bemditas almas.

Pederneiras — D. Maria Ozoria encommenda uma missa de promessa.

Baurú — D. Maria d'Avilla encommenda uma missa em acção de graças e em louvor de N. Sra. e reforma sua assignatura.

Juru-Mirim — D. Eneida Pires Novaes manda celebrar uma missa por alma de Geraldo. — D. Maria Francisca Pires Novaes reforma sua as-

signatura e encommenda uma missa em acção de graças a N. Sra. Aparecida.

Socorro — Sr. Amadeu Laurindo dos Reis toma uma assignatura e encommenda quatro missas.

Jaboticabal — Sr. Luiz Augusto Miranda manda celebrar duas missas por alma de sua esposa Elvira Humelinda de Souza.

S. João da Bocaina — D. Maria Gonçalves Pinheiro agradece um favor ao I. Coração de Maria por in-



Dores do Indayá

Menina Ephigenia Silveira

termedio da novena das tres Ave Marias e manda celebrar uma missa em acção de graças e manda uma esmola.

Bello Horizonte — Dando cumprimento a promessa que fiz, venho encarecer a publicação da minha eterna gratidão a Virgem Santissima, pela graça que alcançei. Ilda Carvalho.

Casa Branca — D. Carmelina Musa reforma sua assignatura e encommenda uma missa pelas almas.

Rio Doce — D. Joaquina Angelica Freitas toma uma assignatura em acção de graças pela saude restabelecida.

Bury — D. Vicentina Azevedo manda celebrar duas missas, uma por alma de Carlota e outra por alma de Raphael Silva.

Villa S. Manoel — D. Anna Bomfim Pinheiro manda celebrar duas missas a N. Sra. do Parto e pelas almas.

Dourado — D. Virginia Groba encommenda uma missa em louvor de N. Sra. do Perpetuo Socorro. — D. Conceição Pinhanelli agradece duas graças á S. Roque e N. Sra. do Perpetuo Socorro. — D. Custodia Pa-

lota agradece varias graças recebidas e de ter sido feliz no parto, a Sto. Antonio, a Sta. Therezinha, N. Senhora, Coração de Jesus e Bom Jesus de Pirapóra.

Guayra — D. Orminda Machado Barbosa agradece uma graça de Sta. Therezinha.

Jahú — J. B. Campos Mello encommenda duas missas por alma de sua esposa Isabel.

Venerando — Em honra do nome de Maria prometti publicar em 5 revistas de N. Senhora, si alcançasse paz de espirito no momento de afflicção, e como fui attendida, cumpro a promessa, agradecendo á SS. Virgem. Ernestina de Souza Lima.

Cachoeiro de Itapemirim — D. Maria de Lourdes Noronha Martins manda publicar uma graça alcançada por intermedio de Nossa Senhora Aparecida e da novena das tres Ave Marias pelo restabelecimento de seu marido e de uma filhinha. Por este acto confessa-se agradecida.

Alegre — D. Carmen Simões Franklin manda celebrar uma missa ao P. Claret pedindo uma graça.

Petropolis — D. Olindinha Gomes manda celebrar uma missa por alma de Patrocínio Rodrigues

Limeira — D. Augusta Matieta manda celebrar tres missas ao Coração de Maria, N. Sra. Aparecida e Bom Jesus.

Tieté — D. Gelia Arruda manda celebrar uma missa por alma de seu pae José Ferraz.

Itanhandú — D. Anta Lisboa manda celebrar uma missa de promessa a N. Sra. da Gloria.

Vargem Grande — D. Maria Eugenia Meira Mattos encommenda uma missa pelas almas.

Botucatu — D. Gullhermina Rosa Oliveira agradece um favor pela novena das tres Ave arlas.

Salles Oliveira — D. Avany Figueira manda celebrar uma missa pelas almas do Purgatorio.

Sta. Rita — D. Olivia Bevilacqua manda celebrar seis missas por intenção de Luiz e Luiza Bevilacqua, João e Perinta Pastrri e almas do Purgatorio.

Presidente Prudente — D. Maria Sangalli Camina reforma sua assignatura, em cumprimento de promessa. — D. Magdalena Caravina manda celebrar uma missa em acção de graças. — Sr. João Caravina manda celebrar tres missas, uma a Sta. Therezinha, uma ao S. C. de Jesus e uma pelas almas.

Uma lagrima

NOVELLA

de

J. M. FOLCH Y TORRES

Assim começaram as memórias íntimas
de Claudina

Não! Não choro, nem quero chorar, apesar de ter feito hoje o que não realizaria talvez meu maior inimigo: despedacei eu mesma meu pobre coração, destruí em um momento, de um só rasgo, com uma palavra apenas, minhas mais caras illusões, minha felicidade, certamente.

“Porém não choro, nem quero chorar, ainda que o coração se me esphacele de pezar. E’ como se tivesse prestado um juramento: não hei de chorar.

“Nesta lucta cruel entre o dever e meus sentimentos, triumphou o que devia triumphar: o dever.

“Não podia, nem devia ser de outra maneira.

“A razão, o bom entendimento assim me ordenavam; minha consciencia de filha obediente e respeitosa m’o exigiam; a reflexão, a sensatez, tudo m’o aconselhava.

“Por conseguinte, não podia hesitar. Com tudo, no momento em que elle me falava, naquelle precioso e terrível instante em que sua voz terna e viril, um pouco quebrada pela emoção, ia me dizendo a formosa estrophe do primeiro amor, quando meu pobre coração estertorava no fundo de minha indifferença fingida... eu duvidei. Senti que as forças me abandonavam, que todos os propositos se me desvaneciam, como si o bom juizo, a sensatez, o raciocinio me houvessem libertado de repente, dizendo-me: Porque assim te atormentas? Porque has de suffocar teus sentimentos, si são bons, honrados e puros, fingindo uma indifferença que não sentes?

“Mas, como disse, isto foi um só momento. Deus quiz que o bom senso tornasse a impor-se, que meus propositos, tão meditados, voltassem á minha memoria e que minha vontade de novo se robustecesse.

“E quando elle, com toda a alma nos bellos olhos, depois de dizer-me que me amava, me perguntou si podia ter a esperanza de que eu chegasse algum dia a querer-lhe... eu lhe respondi que não.

Ah! Si pudesse ter lido em meu intimo naquelle instante! Si visse a ferida que esta palavra tão breve acabava de abrir em meu coração!...

“Eu mesma me senti suspensa e atemorizada. Havia pronunciado um não tão secco, toã duro, que

me pareceu ter sido outra a pessoa que acabava de pronunciar-o.

“Elle se tornou pallido como a cêra. Seus olhos despediram um olhar extranho e seus labios, entreabertos, tremiam com um movimento nervoso, que fazia dó.

“Meu Deus! Meu Deus! E’ possível que seja cousa sensata dilacerar desta maneira o coração amoroso a quem tanto quero, ferindo, ao mesmo tempo, o meu, com tanta crueldade?

“E, como si quizesse parecer mais insensível, sentindo que as lagrimas subiam-me aos olhos, atraído-me, voltei-lhe bruscamente as costas, para que não pudesse ver-me o rosto.

“E este gesto, que obedecia a um sentimento muito differente do que elle suppoz, foi — estou certa disso, como se houvesse lido no coração de Manoel — foi como a lousa de marmore que, num instante, abafou todo o fogo que ardia em sua alma.

“Sem ter necessidade de fital-o, vi perfectamente que seus labios cessaram de tremer, que o olhar sombrio que lhe animara os olhos, cedeu lugar a um outro olhar sereno, cheio de dignidade, embora um pouco melancolico. E, contristado, com um accento dolorido, que na vida jamais olvidarei, elle me disse: “Bastava o não para repellir-me. Seu desamor é sufficiente para isso. Não era necessario o desprezo”.

“E, levantando-se da cadeira de junco em que estivera assentado, — pois isto se dava no jardim da casa de minha amiga Maria Mir — afastou-se com passo vacillante.

“Houve um segundo em que eu senti impulsos de detel-o. Seu nome subiu-me quasi á flor dos labios... mas não o chamei.

“Pouco depois, Manoel havia desaparecido. Deixei a festa sob um pretexto qualquer e nunca mais tornarei a vel-o! Estou certa disso, certissima. Manoel não insistirá, nem dará um passo por ver-me. Por muito que me tenha querido — tambem disto estou muito certa — tem o sentimento da dignidade bastante elevado, para não intentar um novo passo como o de hoje.

“Agora, tudo está consumado.

“Em meu coração acaba de morrer alguma cousa que nunca mais renascerá... Porém, não quero chorar, não. Não quero verter nem uma lagrima. Caminhei conscienciosamente para o sacrificio. Quando lhe respondi com a negativa, sabia perfectamente o que fazia, e não hei de commetter a loucura de me arrepender. Tanto como eu, terá soffrido elle; e no emtanto, com quanta dignidade se levantou e me deixou para sempre... para sempre!...

“Escrevo estas linhas, perfectamente, sem tempo de transmittir ao papel todas as idéas que se atropellam em minha mente: tristes considerações que me occorrem e íntimas rebeldias que apenas consigo apaziguar.

“Quizera que neste papel, meu confidente de hoje, paciente e silencioso, ficasse tudo que me cruza a cabeça e o coração nestes momentos, que sinto serão transcendentaes em minha vida, em minha pobre vida sem esperanza...

(Continua)

Gymnasio São José

de BATATAES

Dos Padres da Congregação do Immaculado Coração de Maria

E Q U I P A R A D O

Pensão annual para o internato: 2 contos de réis.

O predio é grandioso e de construção moderna.

Clima optimo e aguas excellentes. Ha no Gymnasio São José todas as installações, indispensaveis num estabelecimento modelar e que offerece o progresso moderno; como sejam: hygienicas installações sanitarias, chuveiros, piscina de natação, extensos campos de esporte, cinema, gabinete dentario, salão de barbeiro, pharmacia, sala de desinfeção, enfermaria, com sete salas para tratamento

dos enfermos, sala de armas da Escola Militar, padaria, açougue, officinas de carpintaria, ferraria, mosaicos, estabulo com vinte vaccas de leite, grande criação de aves domesticas, suinos, etc.

Peçam estatutos e, melhor ainda, si visitarem o estabelecimento.

Dois cursos: Preliminar e gymnasial.

Fecha-se a matricula no dia 28 de fevereiro. Mas, si como nos dois annos anteriores, antes desse dia estiver completo o numero de alumnos, não poderão ser attendidos ulteriores pedidos.

ACABA DE SAHIR DO PRÉLO
A MAGNIFICA EDIÇÃO DO
AFAMADO LIVRO

Imitação de Christo

e Devocionario num só volume

Caprichosamente impresso e encadernado

Edição especial deste livro, o qual poderá ser guardado em bolsas

Preços: 5\$, 8\$, 12\$ e 20\$ - mais o porte postal

ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA"

Caixa Postal, 615 — São Paulo

Todos aquelles que tencionam applicar

o vosso dinheiro em suas proprias especulações, vos offerecerão todas as vantagens que exigirdes.

Não vos empenheis em negocios ou empresas que vos offereçam mais que um rendimento justo e razoavel. As inversões que vos promettem pingues dividendos vos devem inspirar suspeitas.

São innumerables as inversões que podeis fazer com o vosso dinheiro.

Averiguae quaes as boas, quaes as más; porém, não por vossa conta e risco. Vossa ultima decisão será FUGIR DAS ESPECULAÇÕES.

EM NOSSO SYSTEMA DE HYPOTHECAS, está eliminado, em absoluto, o factor especulação.

Tereis, pois, para vossas economias a

GARANTIA MAIS SOLIDA

Todos os nossos depositos estão garantidos por primeiras hypothecas sobre casas residenciaes, situadas no Districto Federal e na cidade de São Paulo — geralmente o lar de um associado.

O ideal mais elevado para o homem, mais valioso, ambicionado, imperecível, indestructível, permanente, inamovível na Terra é a PROPRIA TERRA.

O mais perfeito typo de GARANTIA REAL, é aquelle que está representado por emprestimos sobre immoveis situados em grandes cidades, em franco e constante desenvolvimento, como o Rio de Janeiro e São Paulo, e que são reembolsaveis por mensalidades tão commodas de serem satisfeitas como o proprio aluguel.

A valorisação crescente da propriedade e os reembolsos mensaes, corrigem rapidamente qualquer erro de apreciação, que, por ventura, se haja dado por occasião da avaliação da propriedade hypothecaria.

Nenhuma outra forma de economia offerece tão alto gráo de segurança.

OUTRAS VANTAGENS

- 1.^a)—Os depositos em nossa poderosa Instituição rendem juros de 8 a 9% ao anno de conformidade com o prazo combinado.
- 2.^a)—Vossas economias não estarão sujeitas ás oscillações; vossos depositos serão valores que estarão SEMPRE AO PAR.
- 3.^a)—Faculdade de dispôr do deposito a qualquer momento (de accordo com o artigo 21 dos Estatutos).
- 4.^a)—Triplicar de valor quando quizerdes comprar uma casa. Um conto de réis depositado se converterá em tres para ajudar-vos a ser proprietario.
- 5.^a)—Podereis devolver em 370 mensalidades as quantias que tomardes por emprestimo para a aquisição de uma casa, tornando-se esse pagamento tão comodo como o proprio aluguel. Podeis encurtar o prazo a vossa vontade.

Eis aqui o resumo da nossa brilhante historia de 4 annos

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS REALISADOS	91.787.780\$000
VALOR DOS PREDIOS DADOS EM GARANTIA HYPOTHECARIA	148.221.491\$000
NUMERO DE DEPOSITANTES	18.098

“LAR BRASILEIRO,,

Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previsão e a economia e facillitar a aquisição de uma casa propria. FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL

Séde social

RUA OUVIDOR, 90
(Edifício proprio)

RIO DE JANEIRO

Succursal

RUA BÔA VISTA, 31
Edifício “Sul America”

S. PAULO